



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Género das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

## **Estudo bíblico 26**

**Pastor: Juliana Alonso Pomposo**

**Professor: Seminário Luterano Augsburgu, del programa de "Con perspectiva de Género SEMLA.**

### **1 Crônicas 7. 20-24**

**20** Os filhos de Efraim: Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleadá, de quem foi filho Taate,

**21** de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela; e Ezer e Eleade, aos quais os homens de Tate, naturais da terra, mataram, por terem descido para tomar o seu gado.

**22** E Efraim, seu pai, os pranteou por muitos dias, pelo que seus irmãos vieram para o consolar.

**23** Depois juntou-se com sua mulher, e concebendo ela, teve um filho, ao qual ele deu o nome de Berias, porque as coisas iam mal na sua casa.

**24** Sua filha foi Seerá, que edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzem-Seerá.

#### **Aproximando-se do texto**

O texto conta a história de uma família que vive pelo menos três momentos interessantes. Primeiro, os filhos de Efraim roubam gado e por isso eles são mortos. A família enfrenta a perda dos filhos, o que nesse contexto implicava não só a perda de filhos, mas a possível perda de bens e "honra".

Efraim passa por um profundo processo de tristeza por não ter filhos e, portanto, não ter descendentes. O texto menciona que há pessoas que o acompanham na sua tristeza, no entanto, ele é incapaz de superar a dor, até que ele e sua esposa tenham outro filho a quem nomeiam Berias, o que significa "desgraça".

Este filho "desgraça", tem uma filha chamada Seerá. Ela é uma mulher que nasce em um contexto familiar que foi atormentado pela morte, tristeza e desespero. Mas ela também enfrenta uma realidade patriarcal na qual o que se possui (se alguém tem alguma coisa) corre o risco de ser perdido se não há nenhum homem descendente. A história do texto não conta sobre o nascimento de crianças do sexo masculino, refere-se apenas ao fato de que Berias tem uma filha e com ela a possibilidade de perda de propriedade. No entanto, o texto dá uma virada quando menciona que Seerá construiu três cidades.



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

## Um olhar feminino

O texto não dá mais detalhes sobre a vida dessa mulher, mas olhando para a hermenêutica da suspeita<sup>1</sup>, pode-se pensar que em um contexto tão patriarcal e com uma história familiar tão complexa, essa mulher teve que fazer um esforço para deixar de lado todos os preconceitos que a cercavam (morte, tristeza, depressão, desesperança, e assim por diante) para dar lugar a um processo de transformação que salvaguardasse sua vida e a de muitas outras pessoas.

A partir dessa abordagem pode-se dizer que Seerá rompe com os padrões de seu tempo, uma vez que é notório que ela luta para que sua voz seja ouvida, seu trabalho seja reconhecido, e para desenvolver sua liderança em um contexto onde os homens foram os que exerceram esse tipo de atividade.

Também é importante pensar sobre os desafios que Seerá enfrentou a nível familiar, os esquemas que ela teve que quebrar para se situar como mulher que conseguiu estabelecer cidades, que fez seu caminho através de desgraças familiares e posicionou-se como uma mulher autônoma, determinada, trabalhadora, estrategista, forte, resiliente, ou seja, uma grande líder.

Da mesma forma, é importante perceber que as três cidades que esta mulher construiu tornam-se comunidades importantes para o povo de Israel em mais de uma ocasião, livrando da morte e dando vitória àqueles que buscaram o bem-estar das famílias, particularmente mulheres e crianças.<sup>2</sup>

## Um olhar para nossa realidade

Hoje, em meio a situações tão complexas como violência, opressão, silenciamento, intimidação e diminuição das mulheres, é interessante retomar a história dessa mulher que não permitiu o passado de sua família (morte, depressão, desespero) e sua própria história (ser mulher em um contexto patriarcal) limitá-la ou pará-la, ao contrário, ela tomou medidas para criar espaços onde a "desgraça" foi transformada em oportunidade de melhorar a qualidade de vida de outras mulheres e suas famílias.

Observamos também uma mulher que, a partir da realidade de casa e família, converte momentos de dor e dificuldade em força para construir espaços seguros, de proteção e crescimento para outras mulheres, meninas e meninos.

---

<sup>1</sup> Abordagem aos textos bíblicos, analisando o que o texto diz e o que não diz, ou seja, lendo nas entrelinhas cuidando do que o texto esconde, tentando buscar o porquê e encontrar neles linhas de libertação e igualdade.

<sup>2</sup> 1 de Maccabeus 3: 13-24 Narra a batalha entre Seron, o comandante do exército da Síria e suas tropas, enfrentando Judas e alguns homens do povo de Israel. Nesta história é enfatizado que é na cidade de (baixo) Beth-Horon onde a batalha acontece, deixando Judas e seus homens como vencedores. Uma das frases marcantes é que Judas obtém a vitória por sua confiança em Deus e seu senso de proteção para com as mulheres e crianças da cidade.



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

<sup>3</sup> A capacidade de resiliência à qual o texto nos convida a refletir é extremamente esperançosa nos momentos de dificuldades pessoais, familiares e sociais que as mulheres enfrentam em seu cotidiano.

O texto também nos leva a pensar sobre as formas de construir espaços seguros para nós e outras mulheres, a partir de laços fraternos de escuta, empatia, solidariedade, esperança e fé, onde nossas experiências de dor, perda e desespero são motores de força que abraçam e acompanham os processos de transformação e libertação de outras mulheres.

Em uma sociedade onde a violência, a agressão e a falta de empatia reinam, há a possibilidade de construir comunidades sororais, de encontro, onde as mulheres possam construir em conjunto espaços seguros para todas.

#### **Para refletir e dialogar:**

Como minhas experiências de vida podem fortalecer a vida de outra mulher?

Que forças e espaços podemos construir a partir de nossas experiências?

Como podemos trabalhar nossa resiliência na comunidade?

Compartilhem testemunhos de transformação e libertação pessoal, familiar e/ou comunitária.

---

<sup>3</sup> Considera-se que (alto) Bet-horon constituiu um lugar estratégico antes das possíveis invasões, enquanto Bet-hor baja, foi um lugar de comércio que fortaleceu a economia da cidade.